

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº DOCUMENTO	DATA
		POP.DEA.013	06/2022
		REVISÃO	PÁGINAS
		06/2024	1/10
CATETERISMO VESICAL			

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO
2. OBJETIVO
3. ABRANGÊNCIA
4. REFERÊNCIAS
5. DEFINIÇÕES E SIGLAS
6. EXIGÊNCIAS
7. RESPONSABILIDADES
8. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO
 - 8.1. Indicação e Contraindicação do Procedimento
 - 8.2. Materiais e Equipamentos Necessários
 - 8.3. Etapas do Procedimento
 - 8.4. Fixação das Sondas
 - 8.5. Calibres das Sondas
9. FORMULÁRIOS E/OU DOCUMENTOS RELACIONADOS
10. MODIFICAÇÕES EM RELAÇÃO À REVISÃO ANTERIOR
11. ANEXOS
 - 11.1. Anexo I – Limpeza do Local
 - 11.2. Anexo II – Introdução do Cateter

RESUMO DE REVISÕES

MÊS/ANO	DESCRIÇÃO	PRÓX. REVISÃO
05/2016	Emissão inicial	06/2024
05	Primeira revisão	

APROVAÇÕES

ELABORAÇÃO	CHEFIA/DIVISÃO	QUALIDADE	PRESIDÊNCIA/DIREÇÃO
Juliana Condeixa Denisse Araujo Andrea Garcia	Alessandréa Silva Lopes Gonçalves	Zorahyde Pires Cristiane Pacheco	Dr. Daniel da Mata

CATETERISMO VESICAL

1. INTRODUÇÃO

Cateterismo vesical é a técnica de introduzir um cateter estéril pela uretra até a bexiga com finalidade terapêutica, por meio de técnica asséptica. Além da técnica asséptica, o tempo de permanência do cateter é o fator importante para colonização e infecção (bacteriana e fúngica). ANVISA, 2017.

Uma técnica realizada de maneira adequada e asséptica evita o surgimento de infecções, uma vez que a Infecção do Trato Urinário (ITU) é uma das causas prevalentes de Infecção Relacionada à Assistência em Saúde (IRAS).

2. OBJETIVO

- Orientar e padronizar o procedimento de inserção do cateter vesical;
- Descrever o procedimento de cateterismo vesical.

3. ABRANGÊNCIA

Unidades de Pronto Atendimento; Coordenação de Emergência Regional e Hospitais geridos pela RioSaúde.

4. REFERÊNCIAS

- Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde**. Brasília: Anvisa, 2017. Série: Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. 2. Ed. São Paulo.
- CASSETTARI, Valéria; SILVEIRA, Isa Rodrigues. **Manual para a Prevenção das Infecções Relacionadas à Assistência**. CCIH/HU-USP. São Paulo, 2018
- SMELTZER, S.C.; BARE, B.G. Brunner & Suddarth: **Tratado de enfermagem médico cirúrgica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

CATETERISMO VESICAL

5. DEFINIÇÕES E SIGLAS

5.1. Definições

Cateterismo Vesical - É a introdução de um cateter estéril de forma asséptica pela uretra até a bexiga para remoção de urina.

5.2. Siglas

CV – Cateter Vesical

EPI - Equipamento de Proteção Individual

IRAS – Infecção Relacionada à Assistência em Saúde

ITU - Infecção do Trato Urinário

6. EXIGÊNCIAS

- Não se aplica.

7. RESPONSABILIDADES

ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES
7.1. Prescrever o dispositivo de acordo com a necessidade do paciente	Médico
7.2. Separar material necessário	Equipe de Enfermagem/Enfermeiro
7.3. Inserção do cateter vesical	Enfermeiro
7.4. Registro do procedimento	Enfermeiro

CATETERISMO VESICAL

8. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

8.1. Indicação e Contraindicação do Procedimento

Indicações:

- Retenção urinária;
- Coleta de urina para realização de exames;
- Controle de diurese horária em casos de instabilidade hemodinâmica
- Avaliar a eliminação e mensuração do débito urinário;
- Instilar medicamentos.

Contraindicações:

- Obstrução uretral.

8.2. Materiais e Equipamentos Necessários

- EPI: Capote, touca, máscara, óculos, luvas de procedimento, luvas estéreis
- Álcool glicerinado a 70%
- 02 pacotes de gaze estéril
- Lidocaína gel
- Campo estéril
- Clorexidina degermante, água e sabão para higiene externa
- Clorexidina aquosa (lactentes)
- Ampolas c/ água destilada
- Biombo

CATETERISMO VESICAL

- Bandeja de cateterismo vesical estéril
- 01 campo fenestrado ou compressas cirúrgicas estéreis

Cateterismo de Alívio

- Coletor de urina estéril (para exame, caso necessário)

Cateterismo Vesical de Demora

- Seringa de 20 ml
- Agulha 40 x12
- Cateter vesical de látex ou cloreto de polivinil (PVC) - escolher o tamanho de acordo com o diâmetro da uretra
- Materiais de fixação da sonda: Fita adesiva microporosa e esparadrapo

8.3. Etapas do Procedimento

- Higienizar as mãos;
- Reunir o material e levar até o paciente;
- Promover ambiente iluminado e privativo;
- Explicar o procedimento ao paciente;
- Organizar o material;
- Paramentar-se com os EPIs;
- Higienizar as mãos;
- Posicionar a paciente em decúbito dorsal, com as pernas flexionadas e afastadas;
- Visualizar o meato uretral;

CATETERISMO VESICAL

- Proceder com a higiene externa com água e sabão;
- Retirar as luvas de procedimento;
- Higienizar as mãos;
- Abrir o pacote de sondagem, acrescentando: quantidade suficiente de antisséptico na cuba rim, pacotes de gaze sobre o campo estéril, uma porção de lidocaína gel (após descartar o primeiro jato) sobre o campo e/ou sobre a extremidade da sonda;
- Calçar as luvas estéreis;
- Dobrar a gaze e colocar na cuba com o antisséptico;
- Proceder à antissepsia da genitália com as gazes embebidas na clorexidina degermante no sentido anteroposterior e lateral-medial e retirar com água destilada depois;
- Colocar o campo fenestrado de maneira a permitir a visualização do meato uretral;
- Com a mão não dominante e auxílio de gaze estéril, afastar os grandes lábios ou prepúcio e expor o meato uretral; em seguida, com a mão dominante introduzir a sonda com lidocaína gel a 2% na sua extremidade no meato uretral da paciente até retornar urina;

Cateterismo de Alívio

- Coletar a urina para exame em pote coletor estéril se solicitado pelo médico;
- Encaminhar material para o laboratório com pedido médico ao término do procedimento.

Cateterismo Vesical de Demora

- Testar o balonete do cateter vesical;
- Inflar o balonete com a quantidade de água destilada recomendada pelo fabricante e tracionar a sonda para verificar se está fixa na bexiga;
- Fixar com micropore ou fixador próprio para CVD o corpo do cateter na parte interna da coxa (mulher) ou em região supra púbica (homem) do paciente, tendo o cuidado de não tracionar;
- Pendurar a bolsa coletora em suporte localizado abaixo do leito (e não nas grades);

CATETERISMO VESICAL

- Retirar o campo fenestrado;
- Remover o antisséptico da pele da paciente com auxílio de uma compressa embebida de água destilada, secando em seguida;
- Recolher o material, providenciando o descarte e armazenamento adequado;
- Higienizar as mãos novamente, retornar e identificar o pote com a urina com nome da paciente, data e hora, prontuário e tipo de exame solicitado;
- Registrar o procedimento e o exame realizado (caso tenha coletado exame) no prontuário eletrônico (TiMed), na evolução de enfermagem.

8.4. Fixação das Sondas

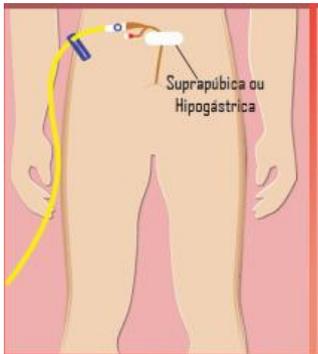
Em Mulheres: A sonda deve ser fixada na coxa da paciente com fita microporosa na pele para proteção e esparadrapo para fixar a sonda, deixando uma sobra entre a fixação e o meato para não lesar internamente por tração.



Fonte: Google Imagens.

Em Homens: Fixar o esparadrapo na coxa ou na parede do baixo ventre colocando uma fita microporosa para proteção da pele e esparadrapo para fixar a sonda, com o pênis voltado para cima em direção ao tórax deixando uma sobra entre a fixação e o meato para não lesar internamente por tração.

CATETERISMO VESICAL



Fonte: Google Imagens.

OBSERVAÇÕES:

- Procedimento deverá ser realizado a partir de prescrição médica;
- Manter o procedimento asséptico.

8.5. Calibres das Sondas

Idade	Calibre (Cateter de Demora)
Lactentes	6F ou 8F
Crianças	8F
Escolares	8F
Adultos	10 – 12F

9. FORMULÁRIOS E/OU DOCUMENTOS RELACIONADOS

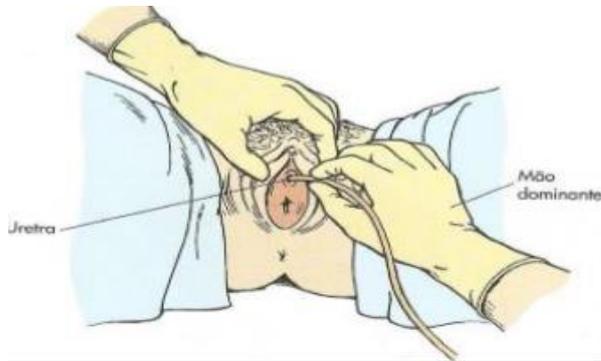
Não se aplica.

CATETERISMO VESICAL**10. MODIFICAÇÕES EM RELAÇÃO À REVISÃO ANTERIOR**

Revisão	Alteração	Data	Elaboração	Verificação	Aprovação
00	Emissão inicial	24/05/2016	Enfermagem/ Jaqueline	Coordenação de Enfermagem	Diretoria Executiva Assistencial
01	Acréscimo da observação e anexo	17/01/2017	Jaqueline Fuly	Diretor Executivo Assistencial	Diretor Executivo Assistencial
02	Validação anual	26/06/2018	-	-	Jaqueline Fuly
03	Abrangência para os hospitais	03/09/2019	Cristiane Bohana	Coordenadora Geral de Enfermagem	Coordenadora Geral de Enfermagem
04	Revisão textual	30/06/2020	Andreia Mello Samir Guedes	Coordenadora Geral de Enfermagem	Coordenadora Geral de Enfermagem
05	Alteração da codificação do documento PEP E- 02-01	03/06/2022	Juliana Condeixa Denisse Araujo Andrea Garcia	Alessandrée Silva Lopes Gonçalves	Dr. Daniel da Mata

11. ANEXOS**11.1. Anexo I - Limpeza Local (Higiene Íntima)**

Fonte: POTTER, 2009.

CATETERISMO VESICAL**11.2. Anexo II – Introdução do Cateter**

Fonte: POTTER, 2009.